

“Rei do Ovo” inspira público do CREA Summit com visão estratégica e execução técnica

Empresário compartilhou sua história empreendedora no CREA Summit e apontou a engenharia como base para escalar negócios com inovação, impacto e eficiência



Ricardo Faria da Global Eggs

A trajetória do empreendedor Ricardo Faria foi o destaque da noite de sexta-feira (26) no CREA Summit, no Expocentro, em

Balneário Camboriú (SC). Conhecido como o “Rei do Ovo” e fundador da segunda maior produtora comercial de ovos do mundo, a Global Eggs, ele levou ao palco o painel “A liderança com execução”, no qual apresentou sua trajetória empreendedora desde a infância e destacou a importância da engenharia na estruturação e no crescimento de negócios inovadores e sustentáveis. Ricardo participou do painel Lide, aberto por Delton Batista do sistema LIDE SC/RS.



Faria começou a empreender muito cedo – vendendo laranja com cinco anos, papelão aos seis e picolé aos oito. Mas foi em Capinzal (SC), ao montar uma lavanderia, que deu início à sua jornada empresarial estruturada. “Para lavar roupa, é preciso engenharia. É preciso reduzir consumo de água, pensar em processos. Foi com esse olhar que criamos a Lavebras”, contou. A empresa foi vendida oito anos atrás para um grupo francês e,

em seguida, Faria passou um ano e meio em Harvard. “Voltei com outra mentalidade. A gente só conseguiu escalar com consistência porque estruturamos tudo com método. O que antes era experiência virou gestão baseada em dados”, explicou.

O capital gerado pela venda serviu de base para duas novas frentes: a Insolo, voltada ao agronegócio regenerativo, e a Global Eggs, dedicada à produção e internacionalização de ovos. Na Insolo, Faria transformou 22 mil hectares em 270 mil hectares plantados no Cerrado brasileiro em apenas cinco anos.

Foi pioneiro ao implementar o 5G no campo e estruturou processos que permitiram escalar a produtividade aliando eficiência, inovação e impacto ambiental positivo. Já na Global Eggs, liderou uma série de aquisições no Brasil, Espanha e Estados Unidos, transformando a empresa em referência mundial em produção de ovos. “Se conseguimos tocar um negócio no Brasil, conseguimos em qualquer lugar. Mas tudo depende de ter base sólida, processos e gente comprometida”, disse.

Durante a palestra, Faria ressaltou que engenheiros são peças-chave para tirar ideias do papel com visão prática e consistência técnica. Também abordou que empresas com valores sólidos e foco no cliente, no colaborador e nos acionistas conseguem crescer de forma mais rápida e sustentável. “O preço de fazer mal feito ou bem feito é o mesmo. Então sempre miramos em ser os maiores e melhores”, afirmou.

No CREA Summit, ele incentivou os engenheiros presentes a atuarem com espírito de dono e usarem seus conhecimentos para

gerar impacto real. “Engenharia é sobre agregar valor à vida das pessoas por meio de soluções. A diferença está em fazer disso um princípio, e não apenas uma norma”, concluiu.



[Acesse aqui todas as imagens do Crea Summit 25](#)

Texto Juliana Galliano

Fotos Paulo Roberto França, Miguel Arcanjo e Fernanda Arruda